

1.Business impact analysis

Quando ocorre uma falha, uma das principais preocupações dos gestores é o tempo necessário para restabelecer as operações. O termo técnico para isso é **Objetivo de Tempo de Recuperação (RTO)**, que define o prazo dentro do qual o sistema deve voltar a funcionar. Por exemplo, em uma organização, pode ser necessário que tanto o servidor de banco de dados quanto o servidor web estejam operacionais para que o sistema seja considerado ativo novamente. O tempo necessário para recuperar esses sistemas determina o RTO.

Outro conceito importante é o **Objetivo de Ponto de Recuperação (RPO)**, que indica a quantidade de dados que uma organização pode perder antes que a operação seja considerada comprometida. Por exemplo, se a empresa precisa de pelo menos 12 meses de dados disponíveis para os clientes, então, ao restaurar um backup, é necessário garantir que pelo menos esse período de dados esteja recuperado antes que o sistema seja considerado plenamente funcional. Esse período de 12 meses representa o RPO.

No planejamento de recuperação de falhas, é fundamental entender o **tempo médio para reparo (MTTR)**, que mede o tempo médio necessário para diagnosticar e corrigir um problema. Esse cálculo inclui o tempo de identificação da falha, substituição de equipamentos e reconfiguração dos sistemas. Esse tempo pode ser reduzido contratando serviços de suporte terceirizados com garantia de reposição rápida ou mantendo equipamentos sobressalentes no local.

Já o **tempo médio entre falhas (MTBF)** é um valor usado para prever a confiabilidade de um equipamento, estimando o tempo médio que ele funcionará antes de apresentar falhas. Esse valor pode ser fornecido pelo fabricante ou calculado com base no histórico de uso do equipamento. O MTBF pode ser obtido dividindo o tempo total de operação pelo número total de falhas ocorridas, permitindo estimar riscos e prever possíveis falhas futuras.

Essas métricas ajudam a gerenciar riscos e a planejar estratégias de recuperação eficientes, garantindo que a infraestrutura de TI funcione com o menor tempo de inatividade possível.